

COMUNIDADE PAROQUIAL *SÃO PEDRO DE PARDILHO*

DIOCESE DE AVEIRO

01 fevereiro 2026 – IV DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO A

Leituras: 1ª: Sof. 2,3; 3,12-13 2ª: 1Cor. 1, 26-31 **Evangelho:** Mt. 5,1-12

**Salmo: “Bem-aventurados os pobres em espírito,
porque deles é o reino dos Céus.”**

Como podemos construir uma existência que faça sentido e que não corra o risco de fracassar? Sobre que valores devemos assentar a construção do edifício da nossa vida? As leituras que a liturgia nos convida a escutar no quarto domingo comum respondem a estas questões. Convidam-nos a confiar completamente em Deus e a colocar n’Ele – e só n’Ele – a nossa esperança; desafiam-nos a seguir atrás de Jesus e a viver ao seu estilo.

Na **primeira leitura**, o profeta Sofonias deixa aos seus contemporâneos um convite a viverem como humildes e pobres. Os “pobres” são aqueles que, não possuindo bens materiais nem seguranças humanas, tendem a depositar toda a sua confiança e esperança em Deus; são aqueles que encontram em Deus refúgio, conforto e felicidade. Eles são os preferidos de Deus. Deus cuidará deles e acompanhá-los-á em cada passo do caminho que percorrem.

Na **segunda leitura**, o apóstolo Paulo pede aos cristãos de Corinto que não apostem na sabedoria humana como caminho para construir uma vida com sentido. Paulo propõe-lhes, em contrapartida, que acolham a “loucura da cruz” e que optem por seguir Jesus incondicionalmente, vivendo ao seu estilo, abraçando os valores que Ele abraçou, percorrendo com Ele o caminho do amor e do dom da vida. É aí que está a verdadeira sabedoria, a sabedoria que conduz à salvação e à vida plena.

No **Evangelho** Jesus apresenta a *magna carta* do Reino de Deus. Recuperando uma linguagem frequente na tradição bíblica e judaica, Jesus apresenta oito “bem-aventuranças”, oito portas para entrar na comunidade do Reino de Deus, oito propostas que definem o estilo de vida que os seus seguidores devem adotar, oito “apontadores” que mostram como construir uma vida feliz e com sentido. Nas oito bem-aventuranças, Jesus oferece aos seus discípulos um resumo perfeito do seu Evangelho. Elas dão-nos um retrato bem bonito do coração paternal e maternal de Deus. Garantem-nos que Deus é sensível ao sofrimento dos seus filhos e que sente um carinho especial pelos que sofrem mais. Ele está sempre disponível para confortar os que estão feridos e magoados e para os ajudar a sair da sua triste situação. (Dehoniamos)

AVISOS

➤ **Dia 4 de fevereiro, quarta**

21h00 – Na Residência Paroquial reunião da Equipa de Animação.

➤ **Dia 6 de fevereiro, sexta**

21h00 – No Salão paroquial reunião para todos os catequistas. Todos serão necessários para programar, compreender e dinamizar o tempo Quaresmal que se aproxima.

Estas semanas de caminho até à Páscoa, Centro da vida Cristã, são um tempo favorável para escutar com o coração o convite que Ele nos faz.

O Deus em quem acreditamos não é mudo. Gosta de falar connosco. O que Ele nos diz é decisivo para vivermos uma vida feliz e cheia de Esperança.

PARA REFLETIR A PROPÓSITO DAS BEM-AVENTURANÇAS

Contra os que dizem que já têm tudo porque não lhes falta nada, Jesus prega que falta tudo aos que só possuem coisas. Há uma forma de viver e de ser feliz que não está baseada no que as nossas mãos fazem e tocam, mas em Deus, fonte de todo o bem e de todo o amor.

“um camponês de El Salvador contava um dia: *Nós os pobres não podemos confiar senão em Deus. Na cidade, as pessoas têm amigos, influências e apoiam-se entre si para ir em frente. Nós só podemos confiar em Deus. De nós só Deus é que se preocupa.*” Dizia-o com toda a simplicidade. Tinha posto toda a sua confiança no Senhor. E a alegria com que vivia a sua situação de pobreza era eloquente.

**** **** **** ****

Eucaristia Semanal: 07h30 às Quartas e Sextas

Ao Fim de Semana:

Sábado, Eucaristia Vespertina às 19h30

Domingo, Eucaristias às 08h00 e 11h00

Cartório: às quartas e sextas das 18h00 às 20h00 Terça-Feira das 15h00 às 18h00 para serviço administrativo (certidões processos de batismo, casamento, ...)